

Avicultura

INDUSTRIAL.C

ISSN 1516-3105

Nº 06|2021 | ANO 112 | Edição 1310 | R\$ 26,00

Gessulli
AGRIBUSINESS
REFERÊNCIA E INOVAÇÃO



CIALNE

Chega aos 55 anos como referência no Norte-Nordeste

Tradicional no mercado avícola, a empresa com sede no Ceará investe na modernização de sua produção e estrutura mirando o futuro



NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

O executivo Denilson Dorigoni fala sobre o investimento da Granja Faria na criação da rede de *fast food* Eggy



REGIÕES

Avicultura cresce no Norte-Nordeste impulsionada por novos investimentos e produção de grãos do Centro-Oeste

10 procedimentos básicos para o controle de *Salmonella* spp. em granjas de postura comercial

Por | Sabrina Castilho Duarte¹, Luciana Fischer Gaspar², Alexandra Reali Olmos² e Flávia B. Borges Fortes²

Salmonella é uma bactéria que afeta animais e seres humanos e pode ser veiculada através de alimentos, por isso é constante alvo de barreiras comerciais. Essa bactéria tem origem multifatorial, podendo ter diversas fontes para entrar em uma granja. Sendo assim, a prevenção é a principal arma contra a presença de *Salmonella* na granja. Confira a seguir, dez dicas importantes para a prevenção desta bactéria em granjas de postura comercial.

01. ESTEJA ATENTO À ORIGEM E MANUTENÇÃO DA SAÚDE DAS AVES

É fundamental obter aves de origem segura e devidamente vacinadas. Para salmonela a vacinação deve ocorrer ainda no incubatório, ou antes de iniciar a fase produtiva. A legislação permite a vacinação de poedeiras comerciais, e existem vacinas comercializadas com este propósito, entretanto é importante lembrar que vacina é apenas uma das ferramentas de controle, não tendo efeito curativo.

02. PROCEDA A DESINFECÇÃO DO AMBIENTE COM VAZIO SANITÁRIO

A desinfecção do ambiente após término do período produtivo é essencial. Para isso, é importante que todas as aves tenham sido alojadas com a mesma idade, o que permitirá a saída de todas ao mesmo tempo, e que a higienização e limpeza do ambiente seja realizada de forma adequada, sem esquecer das gaiolas, bebedouros, calhas, piso, parede, teto e telas. É importante também, identificar a necessidade de reparos na estrutura da granja, pois se houver rachaduras no piso ou for necessária alguma manutenção, os reparos devem ser feitos antes de alocar novas aves.

03. MONITORE A QUALIDADE DA ÁGUA E ALIMENTO

A água e ração ofertadas às aves precisam estar isentas de contaminação de microrganismos que sejam risco para saúde animal. Portanto, tanto na sua origem, captação e fabricação, quanto

O ideal é que o tempo de vazio sanitário seja de, no mínimo, 15 dias após concluídos todos os procedimentos de limpeza e desinfecção. Não esqueça das telas, que devem ser limpas com jatos de pressão



no armazenamento e distribuição, a ração e água devem ter a qualidade monitorada. Periodicamente coletar amostras de água e ração e enviar

ao laboratório para exames, garantindo que estejam livres de *Salmonella* spp. Boas Práticas de Produção, como a cloração da água, a correta limpeza de caixas d'água e manutenção de ração livre de acesso de moscas e roedores, é um ponto muito importante na prevenção de *Salmonella* spp.

04. PROMOVA O ISOLAMENTO E RESTRIÇÃO DE CONTATO COM OUTROS HOSPEDEIROS E VETORES

Salmonella spp. é uma bactéria de múltiplos hospedeiros e pode ser transmitida de aves de vida livre para as aves do sistema produtivo. Evitar contato entre elas é fator básico de prevenção, por isso a instalação de telas de proteção é muito importante. Não permitir gatos no sistema produtivo. Esses animais também podem participar na veiculação de *Salmonella* spp. No caso de roedores, eles podem transmitir *Salmonella* Enteritidis e sua presença é fator de grande risco. É importante instalar iscas de controle de roedores e fazer a monitoria periódica. Existem ácaros que podem parasitar as aves. Dentre os mais comuns estão o *Dermanyssus* sp. e *Ornithonyssus* sp., popularmente chamados de piolhos. Esses ácaros podem transmitir *Salmonella* spp. Assim, para prevenção, a higiene do local é fundamental, evitando acúmulo de poeira e sujeira na granja, o que propicia o desenvolvimento dos ácaros.

05. MANTENHA O ISOLAMENTO E RESTRIÇÃO DE ACESSO DE PESSOAS

Restringir o acesso de pessoas alheias ao sistema produtivo é fundamental. A bactéria pode ser veiculada por sapatos, roupas e mãos contaminadas. Caso o acesso seja necessário disponibilizar roupas e sapatos limpos para uso interno.

06. NOTIFIQUE EM CASO DE OCORRÊNCIA

Além de obrigatória, a notificação pode trazer orientações importantes para o sistema de Defesa Sanitária Animal. Diante de um evento sanitário, a melhor escolha é notificar o Serviço Veterinário Oficial ligando para o serviço de defesa do seu Estado. Esconder a identificação de *Salmonella* spp. no sistema produtivo perpetua o agente no estabelecimento e ainda pode aumentar sua resistência.

07. PROCEDA CORRETAMENTE QUANTO AO DESTINO DE AVES MORTAS

Quando uma ave morre, rapidamente microrganismos presentes no seu organismo se multiplicam. Deixar uma ave morta no ambiente produtivo pode gerar a transmissão de patógenos até então não excretados. As outras aves podem bica-la, aumentando a chance de transmissão, não apenas de *Salmonella* spp. mas também de outros patógenos. Nunca deixar as aves mortas próximo à caixa de ovos ou na gaiola próxima a outras aves.

08. FAÇA O MANEJO DE EXCRETAS E CONTROLE DE MOSCAS

O manejo correto das fezes das aves é ponto-chave no controle, pois a bactéria é eliminada pelas fezes. Portanto, as excretas precisam sofrer um processamento por fermentação antes de serem utilizadas para qualquer outro fim ou transportadas a outros locais. É preciso ter em mente que qualquer excreta contaminada é um risco iminente de transmissão e manutenção de *Salmonella* spp. na granja.

09. TREINE OS FUNCIONÁRIOS

Compreender os processos de transmissão é o que gera atitudes preventivas. Funcionários informados mantêm boa higiene pesso-



No acesso à granja, utilizar roupas descartáveis

al, lavam as mãos antes de manipular as aves e os ovos e auxiliam na higiene e limpeza do ambiente de manutenção das aves.

10. ATUALIZE-SE CONSTANTEMENTE E EVOLUA JUNTO COM O SISTEMA PRODUTIVO

Um produtor consciente entende que é necessário, continuamente, investir em conhecimento individual e na estrutura das instalações. O esforço dispensado

nesses requisitos é uma forma inteligente de prevenir *Salmonella* spp. e outras enfermidades que podem trazer grandes perdas econômicas e, pior, causar graves problemas às pessoas que consomem seus produtos.

Todos estes fatores são importantes. O controle da *Salmonella* spp. só ocorre se a atenção for dada a todos os fatores relacionados. A monitoria deve ser permanente e inclui exames periódicos, já que nem todos os sorovares de *Salmonella* spp. causam sintomas nas aves. Alguns, como a *S. Enteritidis* e a *S. Heidelberg* e *S. Typhimurium*, que afetam seres humanos, não provocam sinais clínicos evidentes nas aves. ^{AI}

¹Pesquisadora da Embrapa Suínos e Aves

²Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA)

Para saber mais sobre o passo-a-passo destes procedimentos acesse a publicação específica sobre o tema, no portal da Embrapa Suínos e Aves, pelo QRCode ao lado.



A *Avicultura Industrial* criou um espaço para dicas técnicas em processos operacionais em agroindústrias, do campo ao abate. A nova seção é aberta a todos os técnicos que queiram reforçar conhecimentos comuns à rotina produtiva, mas que acabam muitas vezes sendo esquecidos. O objetivo é apresentar informações e cuidados os quais os profissionais já têm pleno conhecimento, mas que não custa lembrar ou reforçar. Contribuições para esta coluna podem ser feitas por intermédio do e-mail: redacao@gessulli.com.br

